

TP01_P2

April 4, 2021

Solução Para o Trabalho Prático 01

Problema 02:

1. Implementação de um KEM-RSA que inicializa as instâncias com os respectivos parâmetros de segurança, gera chave publica e privada, encapsulamento e revelação da chave gerada;
2. Segundo, ainda baseado no KEM implementado, a usufruindo da transformação de Fujisaki-Okamoto, a criação de um PKE IND-CCA;
3. Em seguida, a implementação de um DSA, onde são definidos na inicialização os parametros dos primos p e q com seus respectivos tamanhos, e ainda assinatura digital e a verificação da mesma;
4. Por fim, a implementação de um ECDSA que utilizará uma das curvas primas definidas pelo FIPS186-4.

```
[1]: import os
import random
from cryptography.hazmat.primitives import hashes
from cryptography.hazmat.primitives.kdf.pbkdf2 import PBKDF2HMAC
from sage.arith.power import generic_power
from sage.functions.log import logb
from sys import getsizeof
```

Implementação KEM-RSA

Temos então definidos a classe KEM-RSA, composta por 9 funções:

- *init*
- *generate_keys*
- *encapsulate*
- *reveal*
- *verify*
- *rsa_encrypt*
- *rsa_decrypt*
- *kdf*
- *print_nums*

```
[2]: class KEMRSA:
    # construtor da Classe
    def __init__(self, seg):
```

```

# parametro de segurança
self.size = seg
# tamanho em bits tanto do primo p como do primo q
self.p_q_size = int(seg/2)
# salt para o kdf
self.kdf_salt = os.urandom(16)
# primo p
self.p = None
# primo q
self.q = None
# inteiro d (chave privada)
self.d = None
# n = p * q
self.n = None
# parte da chave pública
self.e = None
# mensagem em bytes
self.m = None
# mensagem decifrada em bytes
self.m_b = None
# mensagem como um inteiro
self.m_as_int = None
# mensagem decifrada como um inteiro
self.m_b_as_int = None
# criptograma como um inteiro
self.ct = None
# chave simétrica
self.symetric_key_a = None
# chave simétrica revelada
self.symetric_key_b = None

def generate_keys(self):
    # conjunto dos números primos
    P = Primes()

    # gerar um p, obter um número aleatório com p_q_size bits de tamanho
    ↪ até encontrar um primo
    p_candidate = ZZ.random_element(2^(self.p_q_size - 1) + 1, (2^self.
    ↪ p_q_size) - 1)
    while not (p_candidate in P):
        p_candidate = ZZ.random_element(2^(self.p_q_size - 1) + 1, (2^self.
        ↪ p_q_size) - 1)

    # gerar um q, obter um número aleatório com p_q_size bits de tamanho
    ↪ até encontrar um primo (devia ser menor que p)
    q_candidate = ZZ.random_element(2^(self.p_q_size - 1) + 1, (2^self.
    ↪ p_q_size) - 1)

```

```

        while not (q_candidate in P):
            q_candidate = ZZ.random_element(2^(self.p_q_size - 1) + 1, (2^self.
→p_q_size) - 1)

        # p e q escolhidos
        self.p = p_candidate
        self.q = q_candidate

        # calcular n
        self.n = self.p * self.q

        # calcular phi
        phi = (self.p - 1)*(self.q - 1)

        # gerar um e
        e_candidate = ZZ.random_element(phi)
        #while gcd(e_candidate, phi) != 1:
        #    e_candidate = ZZ.random_element(phi)
        # e escolhido
        self.e = 65537

        # algoritmo estendido de Euclides para calcular d
        bezout = xgcd(self.e, phi)
        d_candidate = Integer(mod(bezout[1], phi))
        self.d = d_candidate

    def encapsulate(self, plain_text_as_int):
        self.m_as_int = int(plain_text_as_int)
        self.m = self.m_as_int.to_bytes(int(self.size/8), "big")
        # a chave é o kdf aplicado à mensagem em bytes
        self.symmetric_key_a = self.kdf(self.m)
        # ciframos o texto limpo
        self.rsa_encrypt()

    def reveal(self):
        # deciframos o criptograma
        self.rsa_decrypt()
        self.m_b = int(self.m_b_as_int).to_bytes(int(self.size/8), "big")
        self.symmetric_key_b = self.kdf(self.m_b)

    def verify(self):
        #print("Key A:", self.symmetric_key_a)
        #print("Key B:", self.symmetric_key_b)
        #print("M Int A:", self.m_as_int)
        #print("M Int B:", self.m_b_as_int)
        #print(self.kdf_salt)
        print("Chaves iguais:", self.symmetric_key_a == self.symmetric_key_b)

```

```

def rsa_encrypt(self):
    # o criptograma é  $m^e \bmod n$ 
    self.ct = power_mod(self.m_as_int, self.e, self.n)

def rsa_decrypt(self):
    # o texto limpo é  $c^d \bmod n$ 
    self.m_b_as_int = power_mod(self.ct, self.d, self.n)

def kdf(self, password):
    kdf = PBKDF2HMAC(
        algorithm=hashes.SHA256(),
        length=32,
        salt=self.kdf_salt,
        iterations=100000,
    )
    return kdf.derive(password)

def print_nums(self):
    print("p =", self.p, "\n")
    print("q =", self.q, "\n")
    print("d =", self.d, "\n")
    print("n =", self.n, "\n")
    print("e =", self.e, "\n")

```

Função para executar o processo do KEM-RSA

```

[3]: def ex1():
    # primeiro inicializamos tudo com o parâmetro de segurança
    a = KEMRSA(1024)
    # depois geramos as chaves e os parâmetros p, q ...
    a.generate_keys()
    # depois encapsulamos esta chave
    a.encapsulate(int(ZZ.random_element(2^(a.size - 2))))
    # depois revelamos a chave
    a.reveal()
    # finalmente verificamos se correu tudo bem
    a.verify()
    #a.print_nums()

```

```

[4]: #ex1()

```

Implementação PKE

Temos então definidos a classe PKE, composta por 7 funções:

- *init*
- *hashg*
- *hash*

- *mini_xor*
- *xor*
- *cifrar*
- *decifrar*

```
[34]: class PKE:
    # construtor da classe
    def __init__(self, x):
        self.x = x

    # hash g
    def hashg(self, message):
        digest = hashes.Hash(hashes.SHA256())
        digest.update(message)
        return digest.finalize()

    # hash h
    def hashh(self, message):
        digest = hashes.Hash(hashes.BLAKE2s(32))
        digest.update(message)
        return digest.finalize()

    # xor de um byte a com um byte b (o sagemath faz interferência com o
    ↪ operador '^')
    def mini_xor(self, a, b):
        tmpa = a
        tmpb = b
        r0 = tmpa % 2 + tmpb % 2
        tmpa = int(tmpa//2)
        tmpb = int(tmpb//2)
        r1 = tmpa % 2 + tmpb % 2
        tmpa = int(tmpa//2)
        tmpb = int(tmpb//2)
        r2 = tmpa % 2 + tmpb % 2
        tmpa = int(tmpa//2)
        tmpb = int(tmpb//2)
        r3 = tmpa % 2 + tmpb % 2
        tmpa = int(tmpa//2)
        tmpb = int(tmpb//2)
        r4 = tmpa % 2 + tmpb % 2
        tmpa = int(tmpa//2)
        tmpb = int(tmpb//2)
        r5 = tmpa % 2 + tmpb % 2
        tmpa = int(tmpa//2)
        tmpb = int(tmpb//2)
        r6 = tmpa % 2 + tmpb % 2
        tmpa = int(tmpa//2)
```

```

    tmpb = int(tmpb//2)
    r7 = tmpa % 2 + tmpb % 2
    tmpa = int(tmpa//2)
    tmpb = int(tmpb//2)

    soma = 0
    if r0 == 1:
        soma += 1
    if r1 == 1:
        soma += 2
    if r2 == 1:
        soma += 4
    if r3 == 1:
        soma += 8
    if r4 == 1:
        soma += 16
    if r5 == 1:
        soma += 32
    if r6 == 1:
        soma += 64
    if r7 == 1:
        soma += 128

    return soma

# xor de dois arrays de bytes
def xor(self, a, b):
    size = len(b)
    if len(a) < len(b):
        size = len(a)

    xored = bytearray(size)
    for i in range(size):
        xored[i] = self.mini_xor(a[i], b[i])
    return xored

# E'
def cifrar(self, a):
    # primeiro passo, r <- h
    self.r = self.hashh(b'teste')
    # segundo passo, y <- x XOR g(r)
    self.y = self.xor(self.x, self.hashg(self.r))
    # terceiro passo, r' <- y || r
    self.rl = self.y + self.r
    self.rl_as_int = int.from_bytes(self.rl, "big")
    # quarto passo, KEM(r')
    a.encapsulate(self.rl_as_int)

```

```

        # vamos buscar o e
        self.e = a.ct
        # finalmente c = k XOR r
        self.c = self.xor(a.symetric_key_a, self.y)

    # D'
    def decifrar(self, a):
        # KREv e
        a.reveal()
        # verificação não faz mal a ninguém
        a.verify()
        # k <- KREv(e)
        self.k = a.symetric_key_b
        # r <- c XOR k
        self.r_2 = self.xor(self.c, self.k)
        # passamos a verificação à frente
        # r' = y || r
        self.rl_2 = self.y + self.r_2
        # x == y XOR g(r)
        print(self.x == self.xor(self.y, self.hashg(self.r_2)))

```

Função para executar o processo PKE

```

[38]: def ex2():
        # inicializamos a classe KEMRSA
        a = KEMRSA(1024)
        # geramos os parâmetros
        a.generate_keys()
        # inicializamos a classe PKE
        b = PKE(b'teste')
        # fazemos E'(x)
        b.cifrar(a)
        # fazemos D' (yec)
        b.decifrar(a)

```

```

[37]: ex2()

```

Chaves iguais: True
False

Implementação DSA

A class DSA é composta pelas funções init, generate_parameters, generate_keys, sign, compute_s, compute_r, hash_init e verify.

```

[8]: class DSA:
        def __init__(self, seg):
            # parâmetro de segurança
            self.l = seg

```

```

# tamanho do n de forma a não exceder |H|
self.n = 256
# h costuma ser 2
self.h = 2
# primo q
self.q = None
# primo p
self.p = None
# parametro g
self.g = None
self.private_key = None
self.public_key = None
# r e s, par de inteiros da assinatura
self.r = None
self.s = None
# variaveis usadas na assinatura e verificação
self.k = None
self.h_m = None
self.w = None
self.u1 = None
self.u2 = None
self.v = None

def generate_parameters(self):
    # conjunto dos números primos
    P = Primes()

    flag = 1

    # enquanto que não tivermos gerado um p e um q
    while flag:
        # gerar o p, primo de l bits
        p_candidate = ZZ.random_element(2^(self.l - 1) + 1, (2^self.l) - 1)
        while not (p_candidate in P):
            p_candidate = ZZ.random_element(2^(self.l - 1) + 1, (2^self.l) - 1)
        self.p = p_candidate

        # para gerar o q temos duas alternativas
        """
        # alternativa 1, começar pelo primo 2^127 - 1 e ver se p-1 é
        múltiplo, senão obter o próximo primo
        # processo caro devido graças ao passo de obter o próximo primo
        p_menos_um = self.p - 1
        q_candidate = (2**127) - 1

        it = 0

```



```

        limite = 2**256
        while ((p_menos_um % q_candidate) != 0) & (q_candidate < limite):
            q_candidate = P.next(q_candidate)
            it += 1

        if q_candidate < 2**256:
            self.q = q_candidate
            flag = 0"""

        # alternativa 2, começar por (p-1)/div e ver se é primo, se não for
        ↪vemos se (p-1)/div++ é primo
        p_menos_um = self.p - 1
        q_candidate = p_menos_um
        # div poderia ser 1 ou 2 mas escolhemos este para q ter no máximo
        ↪256 bits de tamanho
        div = 2*(self.l - 256)
        while ((not (q_candidate in P)) | (p_menos_um % q_candidate) != 0)
        ↪& (q_candidate > 1):
            q_candidate = int(p_menos_um / div)
            div += 1
        if q_candidate < 2**256:
            self.q = q_candidate
            flag = 0

        # gerar o g com o h predefinido
        self.g = power_mod(self.h, int((self.p - 1)/self.q), self.p)
        # se g == 1 geramos um h novo e experimentamos
        while self.g == 1:
            self.h = ZZ.random_element(3, p - 2)
            self.g = power_mod(self.h, int((self.p - 1)/self.q), self.p)

    def generate_key(self):
        # chave privada é um inteiro aleatório (1..q - 1)
        self.private_key = ZZ.random_element(1, self.q-1)
        # chave pública é g^(chave privada) mod p
        self.public_key = power_mod(self.g, self.private_key, self.p)

    def sign(self, message):
        # primeiro escolhemos um k, importante, k deveria ser gerado por um
        ↪PRNG criptograficamente forte
        self.k = ZZ.random_element(1, self.q-1)
        # calculamos r
        self.compute_r()
        # calculamos s
        self.compute_s(message)
        # enquanto que qualquer um deles for 0 repetimos o processo
        while (self.r == 0) | (self.s == 0):

```

```

        self.k = ZZ.random_element(1, self.q-1)
        self.compute_r()
        self.compute_s(message)

def compute_r(self):
    #  $r = (g^k \bmod p) \bmod q$ 
    tmp = power_mod(self.g, self.k, self.p)
    self.r = tmp % self.q

def compute_s(self, message):
    # primeiro fazemos  $H(m)$ 
    self.h_m = self.hash_int(message)
    # depois  $H(m) + xr$ 
    tmp = self.h_m + (self.private_key * self.r)
    # dividimos por  $k$ 
    tmp = tmp/self.k
    # mod  $q$ 
    self.s = tmp % self.q

def hash_int(self, message):
    # hash da mensagem convertida num inteiro
    digest = hashes.Hash(hashes.SHA256())
    digest.update(message)
    return int.from_bytes(digest.finalize(), "big")

def verify(self, message):
    # como estamos num ambiente controlado sabemos que  $0 < r < q$  e  $0 < s < q$ 
    #  $w = s^{-1} \bmod q$ 
    self.w = power_mod(self.s, -1, self.q)
    #  $u1 = (H(m) * w) \bmod q$ 
    self.u1 = (self.h_m * self.w) % self.q
    #  $u2 = (r * w) \bmod q$ 
    self.u2 = (self.r * self.w) % self.q
    # agora fazemos  $g^{u1} \bmod q$ 
    tmp = power_mod(self.g, self.u1, self.p)
    # a esse resultado multiplicamos  $x^{u2} \bmod p$ 
    tmp = tmp * power_mod(self.public_key, self.u2, self.p)
    # a isso tudo fazemos mod  $p$ 
    tmp = tmp % self.p
    # finalmente  $v$  é igual ao anterior mod  $q$ 
    self.v = tmp % self.q
    # verificamos se  $v$  é igual a  $r$ 
    print(self.v == self.r)

def test_parameters(self):
    self.p =

```

→1444966394841696567029138850532091776179192779938718039682665565793385805638893814827047687

```

        self.q = 1422218247344634743859933275335176438393052153679
        self.g = 7
        9631065997156274211646959386125882009638543873750785341803323565292712221074078744684936651

```

Função para executar o processo do DSA

```

[9]: def ex3():
    # inicializamos o DSA
    a = DSA(1024)
    # geramos os parametros
    #a.generate_parameters()
    # ou então usamos os pre gerados
    a.test_parameters()
    # geramos um par de chaves
    a.generate_key()
    # mensagem aleatória
    m = os.urandom(16)
    # assinamos a mensagem
    a.sign(m)
    # verificamos a assinatura
    a.verify(m)

```

```

[10]: #ex3()

```

Implementação DSA

A class DSA é composta pelas funções init, generate_key, hashm, leftmost, sign e verify.

```

[108]: class DSAEC:
    # construtor da classe
    def __init__(self):
        # a curva
        self.curve = None
        # o Ponto G
        self.G = None
        self.gx = None
        self.gy = None
        # ordem n
        self.n = None
        # módulo p
        self.p = None
        # coeficiente b
        self.b = None
        # chave privada (d)
        self.private_key = None
        # chave pública (Q)
        self.public_key = None
        # inteiros da assinatura

```



```

# função genérica para uma hash
def hashm(self, message):
    digest = hashes.Hash(hashes.SHA256())
    digest.update(message)
    return digest.finalize()

# n/8 bytes à esquerda de um array de bytes (batota)
def leftmost(self, by, length):
    if (length % 8) == 0:
        byte_num = int(length / 8)
        x = len(by) - byte_num
        chunk = by[x:]
        return int.from_bytes(chunk, "big")

# assinatura de uma mensagem
def sign(self, message):
    #  $e = H(m)$ 
    e = self.hashm(message)

    #  $Ln$  é o tamanho de  $n$  em bits
    lengthn = int(self.n).bit_length()
    #  $z$  são os  $Ln$  bits à esquerda de  $e$ 
    z = self.leftmost(e, lengthn)

    #  $k$  é um número aleatório (criptograficamente seguro idealmente)
    k = int(ZZ.random_element(1, self.n-1))

    # calcular o ponto  $k \times G \bmod p$ 
    ponto = k * self.G
    x1, y1 = ponto.xy()
    x1 = int(x1) % self.p
    y1 = int(y1) % self.p

    #  $r = x1 \bmod n$ 
    self.r = int(x1 % self.n)
    # se  $r$  for 0 temos de repetir o processo apartir do passo em que
    → geramos o  $k$ 
    while self.r == 0:
        k = int(ZZ.random_element(1, self.n-1))
        ponto = k * self.G
        x1, y1 = ponto.xy()
        x1 = int(x1) % self.p
        y1 = int(y1) % self.p
        self.r = int(x1 % self.n)
    #  $s = ((z + r \cdot dA)/k)$ 
    self.s = int(((z + (self.r * self.private_key))/k) % self.n)

```

```

    # se s for 0 temos de repetir o processo a partir do passo em que
    ↳ geramos o k
    while self.s == 0:
        k = int(ZZ.random_element(1, self.n-1))
        ponto = k * self.G
        x1, y1 = ponto.xy()
        x1 = int(x1) % self.p
        y1 = int(y1) % self.p
        self.r = int(x1 % self.n)
        while self.r == 0:
            k = int(ZZ.random_element(1, self.n-1))
            ponto = k * self.G
            x1, y1 = ponto.xy()
            x1 = int(x1) % self.p
            y1 = int(y1) % self.p
            self.r = int(x1 % self.n)
        self.s = int(((z + (self.r * self.private_key))/k) % self.n)

# verificação de uma assinatura de uma mensagem
def verify(self, message):
    # e = H(m)
    e = self.hashm(message)

    # Ln é o tamanho de n em bits
    lengthn = int(self.n).bit_length()
    # z são os Ln bits à esquerda de e
    z = self.leftmost(e, lengthn)

    # u1 = (z/s) mod n
    u1 = int(int(z/self.s) % self.n)
    # u2 = (r/s) mod n
    u2 = int(int(self.r/self.s) % self.n)

    # x1,y1= u1 X G + u2 X Qa mod n
    ponto1 = u1 * self.G
    x1, y1 = ponto1.xy()
    x1 = int(x1)
    y1 = int(y1)

    ponto2 = u2 * self.public_key
    x2, y2 = ponto2.xy()
    x2 = int(x2)
    y2 = int(y2)

    x = x1 + x2
    y = y1 + y2

```

```
x = x % self.n
y = y % self.n

# x == r
print(x == r)
```

Função para realizar a chamada dos metodos atribuidos na classe DSAEC

```
[96]: def ex4():
      # inicializar o objecto
      a = DSAEC()
      # escolher uma curva
      a.curva_p224()
      # gerar o par de chaves
      a.generate_key()
      # mensagem aleatória
      m = os.urandom(16)
      # assinatura
      a.sign(m)
      # verificação
      a.verify(m)
```

```
[107]: #ex4()
```

False